

Continuação da 1.ª Página

Marta e Maria acolhem Jesus em sua casa. (Lc 10,38-42)

Marta preocupa-se com os trabalhos para acolher bem o visitante em sua casa. Maria, pelo contrário, senta-se aos pés do Mestre (posição típica de um discípulo diante do seu Mestre) e acolhe a Palavra de Jesus em seu coração... Duas formas sinceras de acolher... mas diante da reclamação de Marta, Jesus afirma que a atitude de Maria lhe era mais agradável, pois a escuta da sua palavra é o ponto de partida na caminhada da fé.

A **hospitalidade** é um gesto sagrado desde o Antigo Testamento... Não é só abrir a porta da casa, mas é também **abrir os ouvidos e o coração**, para dar a nossa atenção àquele que veio ao nosso encontro.

Durante o diálogo, Maria permanece **em silêncio**, sinal de meditação e interiorização da Palavra de Deus.

Marta acolhe em sua casa um **amigo muito querido**... Maria acolhe o **mestre** que tem palavras de Vida... Paulo hospeda o **Redentor**, que redime os homens de seus pecados... Abraão acolhe naqueles viajantes o próprio **Deus**...

Quem são as Martas e Marias, hoje?

Na vida prática: valorizas mais as pessoas, ou as coisas, os trabalhos, a casa, os negócios?

Na Família... Tu **esposa**, costumas acolher com carinho, com atenção e com sorriso o teu marido que chega cansado do trabalho ou o teu filho que retorna da escola?

Tu, **marido**, mesmo cansado, escutas com interesse, tua esposa que deseja contar-te como foi o dia?

Tu, **Jovem**, sabes dar a devida atenção a teus pais, que trabalham o dia todo por ti?

Na Comunidade... encontras tempo para "sentar-te aos pés de Jesus e escutar a sua palavra"? Ou apenas te satisfazes em "fazer coisas"?

Facto decisivo para ser "Discípulo" de Cristo, é estar disposto a escutar a sua Palavra...

Na Sociedade... tens tempo para parar e escutar os que chegam até ti, reconhecendo neles a voz de Cristo (ou a visita de Deus)? Ou apenas te contentas em oferecer "coisas"?

Na Ação Pastoral... como servimos a Deus? O Evangelho mostra-nos dois modos: como Marta... e como Maria... Damos o devido tempo entre **Ação e Contemplação, Trabalho e Oração**...?

Ação, sem **escuta** da Palavra de Deus, torna-se vazia... E **Oração**, sem **ação**, é estéril e alienante...

Que a nossa atitude não seja apenas a de Marta, nem apenas a de Maria... mas a de Marta e de Maria, **juntas**, completando-se em nós...

Cristo ainda hoje continua advertindo-nos: "**Marta, Marta...**"

Cristo continua ainda hoje batendo à nossa porta.

Sua voz tem inúmeros timbres. Procuremos reconhecê-la e abrir a porta sem fazê-lo esperar.

Para acolher Jesus, devemos encontrar tempo para nos sentar a seus pés, escutá-lo e escutar os outros; tempo para rezar; tempo para servir; um coração pronto e disponível. Numa palavra: gastar mais tempo para escutar as pessoas...

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1494 – Semanas de 22 a 28 de julho de 2019



Paróquia
Palmeira
e
Curvos

Domingo XVI do Tempo Comum - Ano C Maria e Marta - exemplos de escutas oportunas e ocasiões desperdiçadas

A Liturgia de hoje convida-nos a refletir sobre a **hospitalidade** e o **acolhimento**.

Sempre que nos reunimos para celebrar a Eucaristia, o Senhor acolhe-nos como hóspedes em sua casa e oferece-nos a "**melhor parte**": a sua **Palavra** e o **Pão da vida**.

As leituras apresentam pessoas, que acolheram o Senhor...

Na **1ª Leitura**, **Abraão** acolhe os mensageiros de Deus. (Gn 18,1-10a)

Abraão está sentado à porta de sua tenda em Mambré, atento a quem passa e disposto a repartir com ele, de forma gratuita, aquilo que tem de melhor...

Ao ver três homens, que se aproximam, o Patriarca corre ao encontro deles e oferece-lhes com insistência hospedagem.

No final da refeição, como recompensa pela generosa hospitalidade, recebe a promessa de um filho, apesar da idade avançada de Abraão

Era o que mais desejava na vida... Seria o herdeiro das Promessas...

Antiga tradição cristã viu nestes três personagens, dos quais só um fala, misteriosa figura da Trindade...

Somos todos peregrinos procurando pousada no coração das pessoas, que podem ser o próprio Deus que nos pede um pouco do nosso tempo.

Na **2ª Leitura**, **Paulo** apresenta o próprio exemplo: acolheu em sua vida Cristo, que deu sentido à sua vida e sua missão: "**É Cristo crucificado que vive em mim**" (Cl 1,24-28)

A Missão do ministro é acolher o povo em seu coração para que se sinta acolhido, amado e valorizado.

As pessoas não procuram tanto na Igreja uma boa organização, mas sim serem ouvidas e receberem palavras que comuniquem o Amor de Deus.

No **Evangelho**. (continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 24: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:

- Pelas Almas m.c. Rosa Maria Loureiro e Lurdes Chaves
- 7.º dia por Abílio Alves Lopes
- Heitor Martins Santos m.c. irmã Maria Cecília

6.ª F - 26: Capela: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:

- Aniv. Albertino Silva Martins m.c. filha Amélia
- Júlia Matos e filho Miguel m.c. Deolinda Couto

- Fernando Ferreira Santos m.c. viúva

Às 18h00: em Terroso (batizado)

Sábado - 27: às 18h00

- Aniv. José Pereira Silva m.f. Manuel
- Ao Santíssimo m.c. Deolinda Couto
- António Marques Loureiro e filho Artur m.c. Rosa Maria Loureiro

Domingo - dia 28: às 8h00: pelo Povo

Às 11h00: - na capela do Senhor dos Desamparados: Eucaristia solene com homília alusiva

- **Às 16h00:** início dos Atos religiosos, com sermão e procissão.

Mais uma vez se apela à participação de figurados na procissão, sobretudo habitantes de Terroso e Eira d'Ana N

Servir altar 27/28 de julho

Dia 27 Julho: Acólitos: 5.º ano. **Leitores:** Grupo de Jovens, **Dia 28: às 8h00:** Fátima Faria, José Per. Venda e Maria Afonso; **às 11h00:** Marina, Cabo Lima e Vera Alves. **Salmistas:** Armindo/Florinda. **Atenção: leitores do dia 21** na missa das 11h00 (**falhou**): Luisa Capitão, Albino Pinheiral e Conceição

Pinheiral

A menos ou a mais, padres ou cristãos?

Sou do tempo em que casa paróquia tinha o seu pároco, independentemente de ser grande ou pequena

Aquelas que eram grandes "pagavam" menos ao padre. As que eram "pequenas" pagavam muito mais de premissa.

Já imaginaram quanto teriam que pagar ao padre, hoje, algumas paróquias de 450 habitantes, com 100 casas?

A mim aconteceu-me isso nos 2 primeiros anos de padre/pároco. Razão por que passei alguma fome.

Há 15 dias fiz o meu retiro anual. O conferente era de Coimbra (reitor do Seminário) e os exemplos que apontava eram quase **sempre tirados da sua diocese:** leigos a presidirem a celebrações (**não eram missas**) ao domingo, a presidirem aos funerais e fazerem a "encomendação" do defunto na Igreja, antes de irem para o cemitério, alguns leigos encarregados do pastoreio de paróquias etc, etc. E tudo corria muito bem, no dizer daquele conferente.

Cá na diocese de Braga, ainda não temos necessidade disso, a não ser em casos pontuais. Mas é natural que num futuro não muito longínquo venha a acontecer. **E se vier a acontecer, qual o problema?** Até parece que são os padres que "forçam" as pessoas a irem para o céu. Não! **Cada um é que se há-de esforçar por fazer o seu trabalho** (de casa, na Igreja, na paróquia etc.) O resto é com Deus e o seu Espírito.

Talvez que um dos males da **Igreja de hoje** não seja haver "menos" padres. Talvez, isso sim, o mal resida de, **no passado,** haver padres "a mais", que tinham de criar trabalhos para justificar o seu sustento.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 23: às 19h10: na Rateira

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Julieta Rodrigues m.c. Cristina Vilas Boas (neta)
- Abílio Sá Viana m.c. viúva

4.ª F - 24: em Palmeira Auditório de Palmeira para o Centro Social Curvos, de manhã

5.ª F - 25: às 16h10 (na Igreja). Terço; às 16h30: Eucaristia:

- Aniv. José M. S. Martins m.c. viúva
- Aniv. Joaquim Sá Viana m. neta A.
- Emília de Jesus m.c. viúvo

Sábado - 27: às 19h15:

- Senhora de Fátima e Sta. Teresinha m.c. Rosa Oliveira
- José M.tins Sá m. neto J. Fernando
- Augusto Sá Ribeiro m.c. viúva

Domingo - 28: às 9h30:

- Aniv. José Maria Fernandes Cruz m.c. irmão António
- Aniv. Albino R. Lima m.c. filha Rosa
- Aniv. Maria Alves Igreja m.c. sobrinha Ana

Às 12h00: casamento (André e Raquel) presidido pelo Padre Mário

Servir altar 27/28 de julho

Dia 27 Julho: Catequese; **Dia 28: às 9h30:** Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso **Salmistas:** Garrido e Matilde

"Isto é que foi uma verdadeira festa!"

Sabemos que a comunidade (paróquia) de Curvos é avessa a festas tradicionais (arraiais com arcos, conjuntos musicais a que hoje se chamam bandas, artistas que o não são nem serão (só pelo facto de aparecerem aqui e ali na televisão), foguetes e filarmónicas (bandas de música, essa sim bandas), folclore

e empresários (não de jogadores (ai esses dariam muito lucro e não despesas).

Curvos já há alguns anos abdicou dessas festas. Mas fazem-se outras. E com muita pinta!

No dia 12 passado (6.ª feira) cheguei atrasado à festa de encerramento (se é que se pode chamar "encerramento") do ano do Centro Social.

Vi um adro completamente cheio, 8 barracas a servirem "mantimentos, por fichas previamente compradas), mesas e cadeiras (quase todas propriedade da comunidade) pessoas e família juntas a conviverem, a comer, a beber e a dançar ao som de um pequeno grupo Dj (creio que é assim que se escreve, deixando a pronúncia ao arbítrio dos entendidos, mas também sei pronunciar).

Enfim...um mar de gente.

Claro que havia um fim também, para além do convívio, lucrativo. À hora em que escrevo ainda não sei quanto foi, nem diria se o soubesse. Porque foi direitinho para o Centro Social, suas atividades e objetivos. E esses são analisados pela direção, com o agradecimento a toda a gente que tomou parte nesta bonita festa. Que nos deixaram este pedido: **façam mais festas destas.** A gente diverte-se, as crianças gostam, os idosos tornam-se mais úteis e jovens, gastamos algum dinheiro mas sabemos qual o seu destino.

Gente diretiva do Centro: satisfaçam o pedido das pessoas. Tornem o adro mais vezes um verdadeiro restaurante/convívio. S. Cláudio vos abençoará. E o pároco vos **dinamitará. P. Armindo**

A coleta da Eucaristia do Convívio da Família Martins do dia 30/06 rendeu 744.59€ que gentilmente cederam ao Centro Social. O nosso profundo obrigado